

Salário mínimo: 1% real não vira 50% em quatro anos

A conta anunciada por Augusto Cury mistura ganho real, reajuste nominal e juros compostos.

Inflação mais 1% ao ano

Na entrevista de 29 de agosto, Cury disse esperar aumento de 50% a 60% em 48 meses. A proposta não aparece detalhada no programa entregue ao TSE.

O ganho real composto é 4,06%

$$1,01^4 = 1,0406$$

Partindo de R\$ 1.621, isso equivale a R\$ 1.686,82 em poder de compra de hoje. A inflação seria apenas reposta.

PARA CHEGAR À META

Seria preciso outro ritmo

Ganho real de 50% em quatro anos exige 10,67% ao ano. Para 60%, 12,47% ao ano. São taxas muito diferentes de 1%.

Inflação pode elevar o número, não o poder de compra

Com ganho real de 1%, alta nominal de 50% exigiria inflação média de 9,57% ao ano. Para 60%, 11,35%. Isso não representaria valorização real equivalente.

Hoje, a fórmula usa INPC e PIB

A Lei nº 14.663 repõe o INPC e adiciona o crescimento real do PIB de dois anos antes. Até 2030, o ganho segue os limites fiscais, de 0,6% a 2,5% ao ano.

Execução em 4 anos

AMARELO 5/10

Caminho legal existe, mas faltam custeio e fórmula coerente com a meta anunciada. Nota provisória, confiança média. Parcelas: 1 + 0 + 2 + 1 + 1.